



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DE FLÔRES E PLANTAS ORNAMENTAIS**

MEMÓRIA DA 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 22/03/2023

HORÁRIO: 14:30 às 17:00

LOCAL: **Presencial** (Sala de Reuniões, nº 007, andar térreo do Ed. Sede do MAPA – Brasília- DF) ou videoconferência.

PAUTA

14:30 - Abertura da Reunião Ordinária: Presidente da CSCPFPO, Milton Hummel.

14:35 - Avisos da Secretário/Interino da CSCPFPO Aprovação da memória da 71ª Reunião Ordinária - Marcos Fernandes Martins

14:45 - Histórico do Mercado + Rodada Geral dos Mercados

15:20 – GT de Estudos para o Setor de Flores e Plantas Ornamentais – Ana Paula

15:30 - Posicionamento do MAPA sobre a Portaria da nova IN de mudas (que respondemos a Consulta Pública) – Ana Paula (Renasem)

15:40 - Status sobre demanda feita ao DARP sobre as ARPs – Milton Hummel

15:45 – Estudo preliminar sobre a repartição territorial da produção de flores no Brasil – EMBRAPA - Paulo Martinho + Carlos Alberto de Carvalho e Lucíola Magalhães.

16:15 – Registro de Defensivos para Flores e Plantas Ornamentais, e a consulta pública da Portaria de Minor Crops e Culturas de Pequenos Usos. (Letícia - CNA)

16:45 - Outros assuntos, Demandas e Pontos de Atenção do Setor

16:45 - Encaminhamentos

17:00 - Encerramento

MILTON HUMMEL
Presidente da Câmara

OBSERVAÇÕES:

RESUMO DA REUNIÃO

O presidente, Senhor Milton Hummel, abriu a 72ª RO CSCPFPO, saudando os participantes, e em seguida adentrou ao primeiro item de pauta, Rodada Geral dos Mercados, passando a palavra para:

- Senhor Gilmar Germano Jacobowski, APROESC, que disse que o mercado deu susto em decorrência do regime de chuvas, que as vendas pararam em fevereiro, com uma queda de 20% a 30%, que o mercado está instável em Santa Catarina após as eleições de 2022, com queda nos dois mercados, tanto na compra de mudas como para o mercado de paisagismo.
- Senhora Clarice Simm, AFLORI, comentou que o paisagismo na Grande Porto Alegre está fraco, varejo fraco, comparando com um mercado anêmico. Ela adicionou que entende estar ocorrendo essa baixa pelas altas temperaturas desses primeiros meses do ano de 2023 no estado todo, pelo receio de consumo após a entrada do novo governo e pela mudança de hábito pós pandemia, esse último pela perspectiva de que houve uma saturação de consumo e agora estamos numa ressaca. Complementou o cenário com a análise de que o Dia Internacional da Mulher foi bom, principalmente para flor de corte e que no mercado de eventos somente a elite está realizando grandes festas.
- Senhora Livia, Grama Legal, disse que o excesso de chuva nos Estados produtores do RJ, SP e PR impactou o corte das gramas para atendimento do mercado. Sobre a demanda de mercado, observa que a procura está ocorrendo, mas com alta pressão sobre os produtores para um preço abaixo do que está sendo ofertado, e que os produtores não cederão, pois os custos de produção continuam altos e não tiveram queda após a pandemia. Como o mercado de gramas está conectado com o mercado de grandes obras, a instabilidade política impactou na queda da demanda geral no RJ e PR em até -40%.
- Senhor Jorge Possato Teixeira, CVH, disse que o mercado vinha bem no primeiro semestre de 2022, e que no segundo semestre, a copa do mundo e eleições atrapalharam, e que nas últimas semanas do ano houve melhora. O início de 2023 teve crescimento, mas com demanda baixa no geral. No geral o há uma acomodação dos preços vendidos devido ao aumento do volume ofertado. O Dia Internacional da Mulher foi excelente e gera boas perspectivas para o dia das mães, demonstrando boa confiança nesse ano de 2023. Finalizou comentando que estão estudando para neutralizarem os desafios que o mercado brasileiro criará para esse ano de 2023.
- Rodrigo, CEASA/Campinas, disse que o fim do ano de 2022 ocorreu queda, e que o começo de 2023 indicou uma alta de consumo. Quanto a data do Dia Internacional da Mulher ocorreu um crescimento de 15%. A CEASA Campinas manterá o seu foco no consumidor final.
- Milton Hummel, COOPERFLORA, disse que voltamos ao consumo pré-pandemia, com grande parte das famílias viajando nas férias e carnaval, além dos custos altos de material escolar, IPVA, IPTU, etc impactando numa redução do dinheiro no mercado e reduzindo os investimentos em flores. Disse também que os preços médios subiram em relação a 2019 e 2020, mas que também os custos subiram, o que não trouxe fôlego adicional aos produtores. O Dia Internacional da Mulher teve boas vendas e que, se o mercado tivesse comprado mais, teriam vendido mais, pois faltou produtos, em todas as regiões mapeadas, após as 16 horas do dia 08/03/23. O ponto positivo foi que o bom resultado gerou otimismo para a data do Dia das Mães/23

O Senhor Milton, em ato contínuo, passou a palavra para a Senhora Ana Paula Sá Leitão, RENASEM, relativo ao segundo ponto da pauta, GT de Estudos para o setor de flores e Plantas Ornamentais. Ela disse que foi criado um e-mail do IBRAFLOR, para responder ao questionário elaborado, referente a pesquisa do setor, e que ele será disponibilizado para que possamos efetivar a pesquisa junto à base produtiva brasileira. Após os comentários iniciais da Ana Paulo, os membros da câmara foram convidados a debater as melhorias do questionário. O Senhor Jeferson Luis da Silva Costa, EMBRAPA, sugeriu alterar a penúltima pergunta do questionário, acrescentando "o setor está hoje", e mantendo "há 10 anos". Sugeriu alterar a 3ª pergunta, separando "negócio atual" e "para 3 anos" e, por fim, falou que a pesquisa tem como objetivo mapear as necessidades de inovação no setor primário da cadeia de produção. A Senhora Livia, sugeriu

incluir na 1ª pergunta, "setor produtivo-associações". Também, para acrescentar no cabeçalho das perguntas "gramas", de modo a ficar " O cultivo de flores, plantas e gramas". A senhora Ana Cecilia Ribeiro de Castro, EMBRAPA, sugeriu colocar uma pergunta embaixo da outra, na penúltima pergunta. O Senhor Theodorus Breg, sugeriu acrescentar dois campos na primeira pergunta: "outros", "não precisa responder as demais perguntas, caso o pesquisado não fosse do setor estudado. A senhora Clarice Simm, disse que a pesquisa deve ser apenas para o produtor. O Senhor Milton Hummel, perguntou se todos aprovavam as modificações sugeridas. e em ato contínuo, devolveu a palavra para a Senhora Ana Paula, para tratar sobre o terceiro ponto da pauta.

A Senhora Ana Paula, disse que respondeu a consulta pública, relativo a IN 24/2005, e que vários pontos não foram acatados, entretanto não entende ser uma situação grave para o setor, pois as plantas ornamentais, no geral, foram destacadas na proposta. Aproveitou para agradecer a Livia sobre o workshop sobre a nova portaria, realizado uma semana antes na Esalq/Piracicaba, evento onde foram discutidos temas como RNC e RENASEM. Ana Paula comentou que o documento está no CONJUR e que ainda não se tem um prazo para a publicação, e que ela deixa de ser uma Instrução Normativa e passará a ser uma Portaria. Sugeriu que, após a publicação da Portaria, seja criado um GT para tratar da Portaria. Falou que conversou com a Lidiane, MAPA, para que mesma tenha um olhar para as Ornamentais. A senhora Livia, pediu a palavra, para dizer que a Ana participou da Portaria sobre ornamentais e cultivares, porém, a grama apareceu em apontamentos diferentes. Ao final desse tópico da pauta, O senhor Milton Hummel, disse que a evolução do cadastro continua sobre o arquivo de priorização de espécies, enviado ao Ministério no ano de 2022, pois são demandas antigas e que necessitam ser encaminhadas. Complementou fazendo uma proposta de condução para as novas solicitações (pós envio das prioridades de 2022), que foi aprovada por todos os membros da Câmara Setorial. Segue o procedimento que será adotado:

- Criar uma nova lista de priorização, com os produtos inclusos após a elaboração do documento no início de 2022.
- Em linhas gerais, essa nova lista será para que as empresas coloquem as suas prioridades. Não haveria privilégio de nenhuma delas.
- Se houver necessidade de uma priorização, por razões fitossanitárias, por exemplo, podemos validar uma prioridade distinta para a ARP específica.
- Assinariam esse documento, a ABCSEM, o IBRAFLOR e o Presidente da Câmara Setorial e, posteriormente o mesmo será encaminhado, via Câmara Setorial – para dar o devido peso do Setor, para a Divisão de Quarentena Vegetal - DIQV/CGFC/DSV/SDA/MAP.
- Tanto o IBRAFLOR como a ABCSEM não farão mais pressão de forma individualizada e, posteriormente a ABCSEM faz os acompanhamentos – mais frequentes e presidente da Câmara faz uma atualização trimestral.

O Senhor Aryan, disse que fará uma consulta mensal, seguindo os ritos mensais das ARP's, na origem, concentrando forças para que sempre ocorra os registros de espécies para todas as origens.

O Senhor Milton Hummel em ato contínuo passou à palavra para o Senhor Paulo Martinho, EMBRAPA, para explanar sobre o 4º ponto da pauta, Estudo preliminar sobre repartição territorial da produção de flores. A Senhora Lucíola, EMBRAPA, agradeceu o espaço, na reunião, e devolveu a palavra para o Senhor Paulo Martinho, que apresentou o Estudo, dizendo que foi baseado na nos dados do IBGE/2017, sendo complementado com dados da Agricultura Familiar, onde são declarados a produção, e que se trata de uma visão geral holística. O Senhor Gustavo Spodotti, EMBRAPA, disse que está à disposição para construção da solução do problema, trazendo também a equipe do IBGE. O Senhor Jefferson – EMBRAPA - fez um encaminhamento, sugerindo tirar do estudo as plantas medicinais, e que poderia o IBRAFLOR, demandar/levar para o governo os custos desse novo Estudo, até mesmo para o próprio MAPA. O Senhor

Milton requereu a possibilidade de que se fizesse o filtro retirando mudas e plantas, o que foi prontamente aceito pela equipe da Embrapa.

Em ato contínuo, passou a palavra para Senhora Leticia, CNA, para explanar sobre o status dos registros de defensivos agrícolas para o setor de flores e plantas ornamentais. Ela explanou que a CP 691.2022 - Portaria Diretrizes Registro Agrotóxicos CSFI, que amplia registros para pequenos usos, mas que houve divergências, e que poderia propor que houvesse ampliação conforme Portaria, o que seria uma extrapolação de alimentos. Disse também que o MAPA não tem prazo para publicação da Portaria, com a recomendação oficial. Um ponto importante é que para o registro de novas moléculas, essenciais para o manejo das produções, o setor terá que pleitear para as indústrias e, se as indústrias não mostrarem interesse para esse registro, o setor poderá elaborar o pedido de registro, com toda a argumentação embasada, devendo ser submetida a solicitação, mediante comprovação de falta de suporte fitossanitário para a cultura, bem como informação técnica-científica de similaridade botânica, tratos culturais, manejo, forma de consumo com as culturas do grupamento proposto.

O Senhor Milton, entrou no último ponto de pauta, Outros Assuntos, passando a palavra para o Senhor Peterson Baptista da Luz, que falou sobre a Praga das Palmeiras, a qual endereçamos ao MAPA uma preocupação do segmento, processo do SEI 21000.053870/2022-75 (Processo na Divisão de Quarentena Vegetal - DIQV desde 23 de junho). Ele explanou aos presentes que teve reuniões com produtores, Jardim Botânico e com colecionadores do RS, onde foi informado que se detectam plantas com a praga da palmeira, e que provavelmente a praga tenha entrado pelo Uruguai, via plantas adultas. O Senhor Peterson questionou aos participantes como os colecionadores, poderiam fazer a importação de sementes, de forma legal e a Senhora Ana Paula, disse que pode ser feita via IN 28, trazer material para pesquisa, mas que precisa fazer quarentena, porém, se for para produção tem que ser por meio de ARPs. A Senhora Ana Cecília, disse que nem Jardins Botânicos e nem a EMBRAPA podem importar. O Senhor Milton complementou que recebeu um email da Senhora Graciane, MAP, com o seguinte status *“Enviamos as orientações para que a nossa equipe junto à SFA/SP possa promover os monitoramentos de campo para confirmar (ou não) a eventual ocorrência da praga em nosso país, de modo a avaliarmos as eventuais medidas cabíveis.*

No entanto, ainda não é possível estabelecer prazos, pois vai depender da disponibilidade de pessoal para atendimento à demanda”. Milton sugeriu o encaminhamento de um ofício via SEI, requerendo total prioridade para esse assunto junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária.

Milton trouxe aos participantes a pergunta sobre novas prioridades, demandas ou pontos de atenção do Setor que demandem energia da Câmara, o qual não foi levantado nenhum ponto além dos abordados nessa 72ª Reunião Ordinária.

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a 72ª RO CSCP FPO.

Encaminhamento:

1- Encaminhar Ofício, via SEI, ao Ministro da Agricultura e Pecuária, para solicitar força tarefa, para analisar as ARP's.

As gravações dos áudios das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação-Geral e poderão ser disponibilizados a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras ou sociedade civil.

As apresentações feitas na reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site das Câmaras:

APROVAM E ASSINAM ESTA MEMÓRIA

Nome	Assinatura
Presidente: Milton Hummel	
Secretário: Marcos Fernandes Martins	